

Nem um centavo a menos! Adiantamento integral do PPR, JÁ!

**Valcir Ascari**

Você acha justo?

Independente da crise dos semicondutores, a GM manteve sua rentabilidade. Enquanto em 2021 Gravataí parou 5 meses as plantas de SCS e SJC ficaram apenas alguns dias paradas. Isso porque a empresa decidiu, apesar do Ônix ser o campeão de vendas, concentrar a produção nos carros com maior valor agregado com SPIN, TRACKER e S10.

Agora querem reduzir nosso adiantamento do PPR, descumprindo o acordo coletivo. **VOCÊ ACHA JUSTO?** Se a sua resposta é não, então participe da luta do SINMGRA. O Sindicato não aceita essa redução do valor do adiantamento.

A GM e as empresas Sistemistas não querem cumprir com o acordo coletivo vigente. Comunicaram ao Sindicato a intenção de reduzir 25% do valor do pagamento

**Edson Dorneles**

do adiantamento da primeira parcela prevista para ser paga no dia 19/04.

Chega de jogar a fatura da crise nas costas dos trabalhadores. O nosso poder aquisitivo está se corroendo com o aumento desenfreado de todos os gêneros de primeira necessidade, além do aumento da tarifa da conta de luz, do aluguel, do preço da gasolina e do gás de cozinha. Todos os trabalhadores da GM e das empresas Sistemistas contam muito com o PPR para quitar dívidas.

E agora, essa bomba de efeito moral jogada pelas empresas que vão reduzir 25% do valor do nosso adiantamento da primeira parcela na GM de R\$ 9.300,00 para R\$ 6.975,00 uma redução de **R\$ 2.325,00** e nas empresas Sistemistas de R\$ 5.100,00 para R\$ 3.825,00 reduzindo **R\$ 1.275,00**.

O SINMGRA junto com os trabalhadores exige o cumprimento do acordo coletivo, e, vão para o enfrentamento com as empresas se elas não recuarem com a intenção de reduzir nosso valor do adiantamento do PPR.

ASSEMBLEIA GERAL DIA 29/03, na entrada dos turnos, na RS 030, portaria de acesso 5. Leia o edital no verso do panfleto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE GRAVATAÍ-SINMGRA, Registro Sindical 46000074997-56, através de sua Diretoria Administrativa Executiva, no uso de suas atribuições estatutárias e nos termos do art. 612, da CLT e IN 16/2013, da SRT/MTE, RESOLVE convocar os trabalhadores do CIAG, empregados da GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA. e EMPRESAS SISTEMISTAS, associado ou não ao Sindicato, para participar da Assembleia Geral Extraordinária-AGE, na portaria 5, acesso RS 030, dia 29/03/2022 (terça-feira), nas entradas dos turnos a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1- APROVAÇÃO da autorização para o Sindicato negociar com a GM e sistemistas para exigir o cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho-ACT biênio 01/04/2022 à 31/03/2024, referente ao adiantamento da primeira parcela do PPR de R\$ 9.300,00 prevista para ser paga no dia 19/04/2022 e da correção salarial de 100% da inflação na data-base; 2- APROVAÇÃO da taxa negocial de 5% mediante autorização pessoal em adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho-ACT, biênio 01/04/2022 à 31/03/2024, referentes ao resultado financeiro do prêmio do PPR da, primeira e segunda parcela, e da correção salarial na respectiva data base, que deverá ser repassado 10 dias após o desconto para a entidade sindical mediante emissão do boleto. Gravataí, 24/03/2022. Pela Diretoria Administrativa Executiva: Valcir Ascari -Diretor de Assuntos Administrativo e Noeldi Leal Trindade -Diretor de Assuntos Patrimonial.

O povo paga a conta da dolarização.

Enquanto acionistas enchem os bolsos

A política iniciada na gestão Temer mantida por Bolsonaro em atrelada à paridade internacional, é equivocada e prejudica a todos. Só é proveitosa aos importadores, atravessadores e refinadores estrangeiros.

O resultado é a penalização da população já que com o aumento dos combustíveis tudo sobe, menos o

salário! Jogar a culpa nos governadores e no ICMS é só uma



conversa para boi dormir já que mesmo que não existisse esse imposto, os combustíveis continuariam subindo pois o valor está indexado ao dólar. A gasolina em 2021 teve 16 reajuste acumulando alta de 68,6%. Já o Diesel teve 12 reajuste acumulando alta de 64,7%. O gás de cozinha acumulou alta de 35,16%. Os acionistas da Petrobrás estão dando risada com suas margens

de lucro enquanto a população paga o pato.

Fonte: Agência Nacional do Petróleo

Disparada no preço dos alimentos está castigando os trabalhadores

Nos últimos dois anos, alguns dos principais grãos produzidos, tiveram um aumentos superiores a 100%, casos de trigo, milho e soja. Arroz e feijão, básicos na alimentação dos brasileiros subiram entre 40% e 50%.

Conforme o DIEESE o valor do salário mínimo necessário em janeiro de 2022 para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 5.997,14 ou 4,95 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00.



Fonte: Dieese